

LÍNGUA INGLESA**Questões de 01 a 06**

Read the text carefully and then answer the questions about it:

Anniversary Hype

Critics can deconstruct his legacy all they want. But it won't keep fans from snatching up those Mozart golf balls.

THE BIRTHDAY BASH

By Tara Pepper

- 01 Whatever the source or extent of Mozart's genius, there is no doubt about his entrenched popular appeal. The world's concert halls are gearing up for the 250th anniversary of his birth on Jan. 27 with a year of commemorative events. His hometown of Salzburg will host 260 concerts and 55 masses devoted to his music, and the Salzburg Festival (July 21 to Aug. 31) will feature performances of all 22 of his operas. Vienna, where the composer died in 1791, will showcase five new opera productions at the restored Theater an der Wien. In November the city will host a festival of new music inspired by Mozart and organized by Peter Sellars, who will also unveil his new, contemporary production of Mozart's unfinished opera "Zaide" there in May. It will travel to Mostly Mozart festivals in London and New York in June and July. In Paris, film director Michael Haneke will present a new production of "Don Giovanni" later this month. (Mozart's official birthday Web site details celebrations at mozart2006.net.)
- 20 To be sure, the anniversary means big business. Austria's national tourist board estimates that the Mozart brand is worth \$8.8 billion. Salzburg stores are stocked with Mozart T shirts, calendars, beer, wine, milkshakes, golf balls, baby bottles – even a Mozart bra that plays "Eine Kleine Nachtmusik" when it is unfastened. "Salzburg and Vienna have both invested huge amounts in the anniversary, both as a means of attracting tourism and boosting their national status," says London Evening Standard critic Norman Lebrecht.



- The anniversary has also prompted a flurry of more useful offerings. In his new documentary, "In Search of Mozart", director Phil Grabsky followed the composer's footsteps 40,000 kilometers around Europe, interviewing conductors and musicians. He provides new interpretations of his music and letters, depicting Mozart in his historical context as a hardworking entrepreneur. "There were a lot of myths and inaccuracies about Mozart's life in [the 1984 film] 'Amadeus' that need to be revised," he says. Julian Rushton's new biography, "Mozart: His Life and Work," attributes the composer's genius less to divine gifts than to perseverance. "We're moving on to view him a bit more dispassionately,"

says Rushton. Critic Anthony Holden recently published a study of Mozart's librettist, "The Man Who Wrote Mozart: The Extraordinary Life of Lorenzo Da Ponte," and Cambridge University Press has issued a lavish new Mozart Encyclopedia.

Perhaps Mozart will best be remembered for deepening the range of emotion that instruments could express. If you see any of the commemorative concerts this year, search out the moments of greatness – the cataclysmic finale of "Don Giovanni," written months after the death of his father, or the Clarinet Concerto in A. The intense emotional ambiguity makes it nearly impossible to tell if the music is sad or joyous. At the heart of works like these is Mozart's understanding that the most beautiful, lively phrase can be fully appreciated only in the shadow of its antithesis. When death in a minor key lingers in the cello section, or haunts a sparkling piano trill like unearthly thunder, something close to musical perfection is reached. And no one has come close to Mozart in creating those kinds of emotional contradictions.

In: *Newsweek*, January 30, 2006. p. 46.

01. Find the following information in the text:

- | | |
|-------------------------------|-------------------|
| A) Mozart's birthday. | January 27 (1756) |
| B) Name of his hometown. | Salzburg |
| C) Country of birth. | Austria |
| D) Number of operas he wrote. | 22 |
| E) Year of his death. | 1791 |

02. Give the appropriate paragraph number to each topic below:

- | | |
|-----------------------------------|-------------|
| A) Research on Mozart's work. | paragraph 3 |
| B) Special features of his music. | paragraph 4 |
| C) Investments on his brand. | paragraph 2 |
| D) Celebrations on his birthday. | paragraph 1 |

03. Complete the sentences below with one of the following words or phrases. Use each only once:

but also, therefore, because of, despite, however, although, even so, while.

- A) **Although** Mozart is considered mainly a gifted genius, he worked hard to get all his success.
- B) **Because of** the intense emotional ambiguity, it is nearly impossible to tell if the music is sad or joyous.
- C) Mozart has always been extremely popular. **However**, some critics have tried to deconstruct his legacy.
- D) The celebrations have attracted lots of tourists; **Therefore**, stores are selling lots of souvenirs.
- E) There will be celebrations not only in Austria **But also** in other big cities in Europe.

04. Match the columns:

- | | |
|------------------------|-----------------|
| A) Deepening (line 39) | D completamente |
| B) Range (line 39) | E vibrante |
| C) Joyous (line 44) | B variedade |
| D) Lively (line 45) | A intensificar |
| E) Fully (line 45) | C alegre |

05. Write T (true) or F (false):

- A) T There will be celebrations devoted to Mozart's music all along 2006.
- B) T The Salzburg Festival was held from July to August this year.
- C) T There will be commemorative events in Vienna too.
- D) F Phil Grabsky believes that the 1984 film about Mozart's life was just perfect.
- E) T Mozart's genius was earlier attributed to a divine gift.

06. Answer the following questions in Portuguese:

- A) What is the relevance of the year 2006 for this text?
É o ano do 250º aniversário de nascimento de Mozart, com comemorações ao longo do ano.
- B) What is one of the intended results from these celebrations?
Fazer negócios/dinheiro; atrair turismo; fomentar o status nacional.
- C) List three products that can be bought with Mozart's brand.
Camisetas, calendários, cervejas, vinhos, milk-shakes, bolas de golfe, mamadeiras e sutiãs.
- D) What happened immediately after Mozart had finished the opera "Don Giovanni"?
O pai de Mozart faleceu.
- E) What is the most notable characteristic of Mozart's work?
O fato de ter ampliado a variedade de emoção que os instrumentos conseguiam expressar; a ambigüidade emocional expressa em sua música; a intensa ambigüidade emocional de sua música torna difícil defini-la como feliz ou triste.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**Questões de 01 a 06****Ignorância é doença**

Gilberto Dimenstein*

- 01 Recentemente num seminário realizado por economistas, foi mostrada a estatística, polêmica, de que apenas 20% do desempenho escolar do aluno depende da escola; o restante vem de sua base familiar e de sua vivência social. Não sei dizer se a divisão é essa mesmo, mas a visão, no geral, está correta.
- 05 Prova disso é um fato desconhecido dos governantes brasileiros – e mostra a relação entre ignorância e doença.

- Um levantamento oficial, feito no final do ano passado, mostrou que uma imensa parcela dos estudantes da rede municipal de São Paulo sofre de doenças básicas, com problemas de visão, audição, verminoses, anemias, infecções bucais e cáries. Se tivessem feito uma avaliação de distúrbios mentais – ansiedade, depressão, distúrbio de atenção – e do consumo de drogas e álcool, concluiríamos que, por mais que se melhore a escola, batalhões de alunos dificilmente vão melhorar.
- 10

- Nas famílias mais ricas, não se admite, por exemplo, uma criança com deficiência visual, sem um par de óculos. Ou com qualquer sinal de anemia, já que o cansaço dela é tão visível, tão visível, que alguém já teria tomado providência.
- 15

- Por isso, se quiserem levar a sério a educação (e também o combate à violência, prevenindo a produção de marginais) os governantes terão de fazer com que as áreas de saúde, educação e assistência social trabalhem juntas nas escolas. Isso só não acontece hoje porque nossos governantes também sofrem da doença da ignorância.
- 20

*In: *Jornal Folha de São Paulo*, 29/08/2006.

- 01.** Explique o uso da pontuação (vírgulas e ponto-e-vírgula) no primeiro período do texto apresentado.

A primeira vírgula foi utilizada para separar uma oração adverbial da oração principal. A palavra “polêmica” vem entre vírgulas para que seja destacada, na função de adjetivo, como qualificadora do termo “estatística”. O ponto-e-vírgula separa orações coordenadas e substitui uma conjunção aditiva (e).

02. Observe a palavra “se” nos trechos abaixo:

“Não sei dizer se a divisão é essa mesmo (...)” (linha 4)

“Se tivessem feito uma avaliação de distúrbios mentais (...)” (linha 10)

“(...) por mais que se melhore a escola, batalhões de alunos dificilmente vão melhorar.” (linha 12 e 13)

“Nas famílias mais ricas, não se admite, por exemplo, uma criança com deficiência visual, sem um par de óculos.” (linhas 14 e 15)

“Por isso, se quiserem levar a sério a educação (...)” (linha 18)

Analisando a função da palavra “se” desses trechos, conclui-se que há: um índice de indeterminação do sujeito, uma partícula apassivadora, uma conjunção integrante e duas conjunções condicionais. Identifique a função do “se” em cada um dos trechos acima.

“Não sei dizer se a divisão é essa mesmo (...)” (linha 4) – **Conjunção integrante.**

“Se tivessem feito uma avaliação de distúrbios mentais (...)” (linha 10) – **Conjunção condicional.**

“(...) por mais que se melhore a escola, batalhões de alunos dificilmente vão melhorar.” (linha 12 e 13) – **Índice de indeterminação do sujeito.**

“Nas famílias mais ricas, não se admite, por exemplo, uma criança com deficiência visual, sem um par de óculos.” (linha 14 e 15) – **Partícula apassivadora.**

“Por isso, se quiserem levar a sério a educação (...)” (linha 18) – **Conjunção condicional.**

03. De que forma o autor do texto apresentado justifica que ignorância é doença?

O autor justifica que ignorância é doença ao apresentar os dados de que “uma imensa parcela dos estudantes da rede municipal de São Paulo sofre de doenças básicas, como problemas de visão, audição, verminoses, anemias, infecções bucais e cáries. Se tivessem feito uma avaliação dos distúrbios mentais – ansiedade, depressão, distúrbio de atenção – e do consumo de drogas e álcool, concluiríamos que, por mais que se melhore a escola, batalhões de alunos dificilmente vão melhorar.” Ele diz, por outro lado, que “nas famílias mais ricas, não se admite, por exemplo, uma criança com deficiência visual, sem um par de óculos. Ou com qualquer sinal de anemia, já que o cansaço dela é tão visível, tão visível, que alguém já teria tomado providência.” Além disso, como os governos não levam a sério a educação, eles também sofrem da doença da ignorância. Como se vê, ignorância é doença.

04. Leia atentamente o poema de Manuel Bandeira.

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da
Babilônia num barracão sem número.
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, Manuel. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1986, p. 214.

Destaque e comente, com suas palavras, três elementos, presentes no poema, que podem ser utilizados como exemplos de características particulares da poética de Manuel Bandeira, como um dos poetas mais representativos do Modernismo na Literatura Brasileira.

Antes de mais nada, deve-se dizer que a solução desta questão é múltipla e variada, dependendo da escolha que o candidato tenha feito. Escolha esta que deve apontar para características da poética de Manuel Bandeira que o credenciam a representar de maneira exemplar o Modernismo no Brasil. A lógica diz que dever-se-ia esperar do candidato a articulação entre a escolha dos referidos elementos, a caracterização deles na economia do poema e um breve comentário sobre esta primeira articulação e a caracterização do poema como modernista. Desta forma, algumas possibilidades são:

- a abolição do uso de sinais de pontuação, que apontam para uma das propostas dos modernistas que era a liberdade de escrita, herdeira da “escrita automática” de uma das vanguardas européias que exerceram influência sobre o ideário modernista no Brasil;
- a identificação de lugares comuns no/do Rio de Janeiro, como referência espacial da poética bandeiriana, essencialmente vinculada ao cotidiano;
- registro linguístico coloquial e remetendo a uma discursividade narrativo-descritiva, o que faz do “Poema tirado de uma notícia de jornal” um exemplo acabado da poética modernista que exigia para si experimentações estéticas livres;
- a presença de versos brancos e livres, ou rimados para criar efeito de sequência narrativa;
- o clima trágico da notícia, apresentado pelo lirismo da constatação da efemeridade do tempo e da cotidianidade da existência.

Estes são alguns dos elementos primários de articulação. A partir destes, outros poderiam ser inferidos, desde que a escolha se completasse com o comentário, articulando, repetimos, a identificação do elemento e a sua representação poética no texto de Manuel Bandeira, como um exemplo da poética modernista.

05. Leia atentamente a seguinte afirmação e responda à questão proposta abaixo:

“Após o afrouxamento da censura, no início da década de 80, surgiram numerosos livros de depoimento, com uma função meio histórica (contar o que se passou) e meio literária (fazer o leitor compartilhar do narrado).”

(PAULINO, Graça. *Literatura: participação e prazer*. São Paulo: FTD, 1988. p.264.)

O romance *Nove noites*, de Bernardo Carvalho, pode servir de exemplo ilustrativo da situação descrita na afirmativa acima? Justifique.

É necessário, de início, comentar a afirmativa que serve de “mote” para a questão proposta. Quando Graça Paulino usa a expressão “década de 80” associada a “Após o afrouxamento da censura”, é óbvio que a autora se refere, de imediato, a uma “geração” de escritores cuja obra começa a circular imediatamente após o “afrouxamento da censura”, o que faz com que a obra de Bernardo Carvalho, *Nove noites*, não pudesse ser aí, neste contexto particular, considerada. No entanto, o sentido dado pela autora não reduz o universo de referência a apenas a citada “geração”. Na verdade, a “década de 80” é apenas, nesta afirmativa, uma referência contextual que não apresenta fronteiras cronológicas ou limites de efeito. Em outras palavras, após “o afrouxamento da censura”, mesmo depois “da geração de oitenta”, em particular, a produção literária brasileira apresenta as características que a autora enumera, dentre outras, é claro.

Depois disso, há que se considerar o fato de que “livros de depoimento” é igualmente uma expressão ampla e diversificada. Sabe-se que a autobiografia, o memorialismo e uma nova versão de romance histórico são presenças constantes no cenário literário brasileiro, também depois da “geração de 80”. Assim se explica a dupla função “meio histórica/meio literária”. A que se refere Graça Paulino.

Nestes termos, seria aceitável qualquer comentário que se desenvolvesse destacando estes aspectos. Um dado a ser percebido na resposta é o fato de a narrativa misturar a pesquisa em arquivos feita pelo autor, a busca pela correspondência do protagonista do romance, desenvolvida pelo narrador e as referências autobiográficas do autor, implícitas na narrativa que mistura, pelo menos, dois gêneros narrativos: o relato documental e o ficcional.

A associação com a censura (e seus desdobramentos) deve ser considerada apenas contextual, pois não há nada que possa sustentar uma hipótese de que o “esquecimento” da morte do arqueólogo, durante a narrativa, possa ser associada à ação destrutiva da censura e/ou de seus “aparelhos”.

06. Leia atentamente a seguinte afirmação e responda à questão abaixo:

“O trabalho extremamente original com a linguagem destaca a obra de Guimarães Rosa. É como se ele reinventasse a nossa língua, de um modo ao mesmo tempo novo e familiar. Tudo em sua obra se subordina a essa reinvenção de sons, palavras e frases. Seu ponto de apoio é a linguagem sertaneja de Minas Gerais. Este sertão é o mundo, e nele nada é tranqüilo, estático, resolvido”.

(PAULINO, Graça. *Literatura: participação e prazer*. São Paulo: FTD, 1988, p.262.)

É possível associar as características apontadas na afirmação acima aos contos “A hora e a vez de Augusto Matraga” e “Duelo”? Justifique.

A afirmativa de Graça Paulino é direta e objetiva, não deixando dúvida quanto ao que esperar como resposta. O fato de a originalidade do trabalho de Guimarães Rosa ser patente pode ser o ponto de partida. Ainda que nos dois contos em questão o fato não seja tão contundente quanto em *Grande sertão: veredas*, por exemplo, a veracidade da afirmativa pode ser comprovada pela leitura dos textos. Além disso, a questão da representação do sertão mineiro, sua gente, seus costumes (inclusive crenças religiosas – abordada com certa dose de ironia por parte do autor, dada a transformação – por interesse de uma de suas personagens!), seu comportamento. O cenário é o das “veredas” que perpassam toda a obra do escritor mineiro. Para além destes aspectos, pode-se ainda esperar comentários pertinentes quanto à “universalidade” do “mundo” de Guimarães Rosa, representado em sua escrita inventiva e colorida. As características apontadas pela autora – “tranqüilo, estático, resolvido” – não devem ser tomadas como parâmetro para os esperados comentários, dada a sua complexidade na perspectiva em que se apresentam os comentários de Graça Paulino. Satisfatória seria a resposta que apontasse o trabalho com a linguagem e a representação peculiar da “mineiridade”.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

